

Novo regime sobe rendas de 10 mil imóveis

O regime de arrendamento, a entrar em vigor em Janeiro, merece o aplauso do presidente da IHM

RUI MAROTE



As rendas antigas vão ser actualizadas para preços do mercado nos próximos 5 anos. Os inquilinos de fracos recursos vão beneficiar de subsídios do Estado.

Miguel Fernandes Luís
mfluis@dnoticias.pt

O novo regime de arrendamento urbano, aprovado ontem na generalidade na Assembleia da República e a entrar em vigor em Janeiro do próximo ano, deverá provocar uma actualização dos valores das rendas anteriores a 1990, que, na Madeira, abrangem cerca de 10 mil imóveis.

A proposta do Governo da República - aprovada apenas com os votos favoráveis do PS, e com as abstenções de PSD e CDS/PP e os votos contra do BE e do PCP - vai ditar um aumento gradual das rendas até aos valores de mercado, sendo que esta al-

teração decorrerá num prazo de 5 anos e tendo por referência a avaliação realizada para efeitos do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Paulo Atouguia, presidente da "IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira", classifica esta legislação como globalmente favorável, pois vem dinamizar o mercado do arrendamento e travar a degradação dos imóveis. Por um lado, os proprietários vão ganhar confiança no arrendamento, recebendo valores de renda mais justos, por outro lado, os inquilinos vêem ressalvado o direito a serem efectuadas obras pelos proprietários. «O congelamento das rendas foi estabelecido com o intuito de proteger os inquilinos, só que verificamos agora

que isso não acontece, porque os fogos vão-se degradando, uma vez que os proprietários não recebem rendas que lhes permitam fazer obras. Chegou-se ao ponto em que as casas não garantem a segurança física das pessoas», observa Paulo Atouguia, que lembra que o anunciado aumento não afecta minimamente as rendas sociais, em imóveis do Estado.

Apesar da apreciação favorável, o responsável pela IHM reconhece que o novo regimento tem «um ponto sensível»: «uma actualização de rendas vai implicar que os inquilinos paguem mais, o que pode ser mais sentido pelas famílias de fracos recursos». Contudo, a lei prevê a atribuição pelo Estado de um subsídio de renda

para estes casos. Fernando Campos, vice-presidente do Conselho Distrital da Madeira da Ordem dos Advogados, considera que o novo regime é bem-vindo mas, à partida, não sabe se o mesmo vai resolver o problema dos arrendamentos antigos: «A primeira impressão que tenho é que esta lei vem reequilibrar as posições de senhorio e inquilino. Mas outra questão que se coloca é da exequibilidade da lei em termos processuais. É que podemos fazer boas leis mas que chocam na aplicação, porque os tribunais não funcionam por insuficiência de meios. Se um tribunal agenda um despejo para daqui a 3 anos, naturalmente que a culpa não é da lei do arrendamento».

Região representada em seminário internacional

Municipalismo leva João Carlos Abreu a Las Palmas para distinguir também Julio Caubin

Rosário Martins
rmartins@dnoticias.pt

A Madeira estará representada, em Las Palmas - Gran Canaria, num Seminário Internacional sobre a História do Municipalismo/Poder Local, Poder Central no Mundo Ibérico, que decorre de 24 a 27 deste mês. Este evento encerra na Madeira,

a 28, com a presença de conceituados historiadores de Canárias, Brasil, Espanha e Portugal.

O Governo Regional faz-se representar, em Las Palmas, através do secretário regional do Turismo e Cultura que aproveitará o certame para ler uma mensagem de Jardim endereçada a Julio Caubin, há duas décadas vice-presidente da

entidade promotora do seminário - Fundacion Canaria Mafre Guanarteme. Uma referência também à colaboração financeira prestada por esta Fundação ao Centro de Estudos de História do Atlântico da Madeira e à promoção que Caubin tem vindo a fazer desta Ilha.

O encerramento dos trabalhos terá lugar na Ma-

deira, mais precisamente no Centro das Artes da Casa das Mudanças, na Calheta, onde está prevista a realização de uma mesa redonda, entre as 15 e as 18 horas, subordinada ao tema «As Cidades Insulares Atlânticas - séculos XV e XVI: Formas e Manifestações do Poder Municipal», sob a coordenação de Alberto Vieira. Participam neste debate

Luís Oliveira Ramos, Manuel Lobo, Juan Ramón Núñez Pestano e Damião Rodrigues, para além dos presentes.

Às 18 horas, será apresentado publicamente o livro de Ana Madalena Trigo de Sousa, titulado de «O Exercício do Poder Municipal na Madeira e Porto Santo na Época Pombalina e Post-Pombalina».



Vale de compra das
Túnicas



Recorte 4 destes vales, junte 12,90 € e troque pela sua túnica, na loja do DIÁRIO* ou num posto de venda perto de si!

* Horário da loja (2.ª a 6.ª feira, das 8h30 às 18h00)

Promoção limitada ao stock existente

no fecho

Raptado advogado de Saddam Hussein



Um advogado da equipa de defesa do ex-ditador iraquiano Saddam Hussein foi raptado ontem à noite por homens armados em Bagdad, um dia depois da abertura do julgamento do deposto presidente, revelaram fontes da segurança iraquianas.

«O advogado Saadoun Janabi foi raptado no seu gabinete da rua Aden no bairro Chhab (no norte da capital) por homens armados esta noite», declarou uma fonte da segurança.

Segunda a fonte, os raptos, 10 homens armados que seguiam em duas viaturas, chegaram ao gabinete de Khalil al-Dulaimi, o advogado que lidera a equipa de defesa do antigo presidente, e arrastaram-no até à rua às 20:20 (18:20 na Madeira).

Suspeitos libertados



Quatro suspeitos de terrorismo que Londres pretendia expulsar foram libertados sob caução, por decisão de uma comissão especial de recurso, indicaram fontes judiciais.

O palestino Abu Qatada, acusado de ser o "chefe espiritual" da al-Qaeda na Europa, viu, em contrapartida, ser-lhe recusada a libertação sob caução, precisou a Comissão de Recurso para os Assuntos da Imigração.